

SESSÕES DO PLENÁRIO

17ª Sessão Extraordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 18 de setembro de 2019.

PRESIDENTE: DEPUTADO NELSON LEAL

À hora marcada, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Fulco Caldas, Adolfo Menezes, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Antônio Henrique Júnior, Bobô, Capitão Alden, Dal, David Rios, Diego Coronel, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes Lula, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jacó Lula da Silva, Jânio Natal, José de Arimateia, Júnior Muniz, Jurailton Santos, Jurandy Oliveira, Jusmari Oliveira, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Marcelino Galo Lula, Marcell Moraes, Marcelo Veiga, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Lula Cadore, Niltinho, Olivia Santana, Osni Cardoso Lula da Silva, Pastor Tom, Paulo Câmara, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Roberto Carlos, Robinho, Robinson Almeida Lula, Rogério Andrade Filho, Rosemberg Lula Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Soldado Prisco, Talita Oliveira, Targino Machado, Tiago Correia, Tom Araújo, Tum, Vitor Bonfim, Zé Cocá, Zé Raimundo Lula e Zó. (59). A Deputada Maria del Carmen Lula encontra-se licenciada.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Invocando a proteção de Deus declaro aberta a sessão extraordinária com o objetivo de apreciar o Projeto de Lei nº 23.451/2019, de autoria do Ministério Público.

Não há expediente a ser anunciado, não há manifestações de oradores no Pequeno Expediente, não há orador inscrito no Grande Expediente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra o deputado Samuel Junior, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. SAMUEL JUNIOR: Sr. Presidente, Deputado Nelson Leal, aos demais colegas deputados que aqui estão, ao nosso pessoal da imprensa, do apoio, é sempre bom rever os nossos companheiros.

Primeiro, parabenizar, aqui, e fazer coro ao nosso amigo Robinson que parabenizou a Princesa do Sertão, a cidade de Feira de Santana, que hoje completa mais um ano de emancipação. E Feira, é uma cidade - hoje eu falava numa rádio - que tem pessoas que tiveram o privilégio de nascer lá, mas tem as pessoas que adotaram Feira de Santana como a sua cidade. Feira de Santana é uma cidade que eu adotei como minha, e sempre quando estou viajando tenho o prazer de passar por lá.

E, ali, Robinson, vende um mingau, funciona até às 6 horas, às vezes eu venho de longe mais faço questão de entrar por Feira de Santana para tomar aquele mingauzinho. Feira de Santana tem um povo muito acolhedor e está de parabéns pelo seu desenvolvimento e pela sua importância no nosso estado.

Mas a minha principal motivação, Sr. Presidente, de subir à tribuna hoje é para aproveitar, aqui, os meus colegas deputados, e reforçar o convite para uma sessão especial que nós estaremos realizando, aqui, na nossa Casa, amanhã, pelos 100 anos da nossa igreja, a Igreja Assembleia de Deus, essa igreja que nasceu em 1919. Amanhã estaremos aqui comemorando o seu centenário numa sessão muito especial.

E eu gostaria de convidar os meus colegas, reforçar o convite, meu presidente, deputado Nelson Leal, já confirmou que estaria presente, meu Líder também, Rosenberg, e a gente fará, assim, um grande culto ao Senhor, uma grande celebração, uma grande sessão especial nesta Casa.

A Igreja Assembleia de Deus, está instalada nos 417 municípios do nosso estado, em vários povoados, em distritos, eu sei que o Jacó, ele que sempre brinca com o lema: É sebo nas canelas! E, eu não tenho dúvidas, Jacó, que por vários lugares em que você passa sempre verá uma igreja Assembleia de Deus. Às vezes, você encontra uma igreja Assembleia de Deus numa estrada de chão e você olha para um lado e para outro e não encontra nenhuma outra casa, mas, você encontra, ali, uma igreja Assembleia de Deus. E, nos seus dias de culto, você vê várias pessoas que saem de locais tão distantes para virem congregar em uma igreja centenária.

Então, eu gostaria de reforçar o convite para que todos estivessem aqui presentes para juntos participarmos dessa grande sessão alusiva aos 100 anos da nossa igreja. Essa é a minha palavra, Sr. Presidente, e eu agradeço.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Dal.

O Sr. DAL: Sr. Presidente, deputados e deputadas aqui nesta Casa, eu quero, primeiro, registrar o dia de hoje como um dia histórico, o dia em que o governador Rui Costa lançou o edital de construção da Ponte Salvador-Itaparica. Eu não tenho dúvida da importância dessa obra para o Baixo Sul da Bahia, para o Recôncavo, para o Vale do Jiquiriçá e para Salvador. É um motivo de alegria para mim, que sou da região do Vale do Jiquiriçá e sei o quanto essa obra é importante para o município.

Quero também pedir aos deputados e deputadas desta Casa que apreciem com muito carinho, nas comissões, um projeto que apresentei, ontem, que fala da inclusão social, que fala dos deficientes físicos. Quero muito que tenha um percentual de vagas para deficientes físicos no governo do estado, na Assembleia Legislativa e em todos os outros órgãos públicos.

Também deixar registrado um fato referente ao município de Amargosa que me deixa muito triste: a condenação do ex-prefeito Valmir Sampaio a 4 anos e 7 meses de prisão por mau uso do dinheiro público. Esse é um fato que me deixa muito triste, pois

envergonha o povo de Amargosa. Mas entendo que tem de ser feito de forma correta para que os gestores tenham mais cuidado com o dinheiro público e tenham responsabilidade na hora de administrar.

E ainda parabenizo a procuradora Ediene pelo projeto e dizer que é um prazer muito grande tê-la nesta Casa conosco. Volte mais vezes. Pode contar sempre com esta Casa para o bem da Bahia e dos baianos.

Um abraço a todos.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra o último orador inscrito, deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. ROSEMBERG LULA PINTO: Sr.^{as} Deputadas, Srs. Deputados, presidente desta sessão, representante do Ministério Público, servidores, servidoras, imprensa, com a aprovação deste projeto que garante o assessoramento ao Ministério Público do Estado da Bahia, nós estamos ajustando algo que já foi feito em todos os outros ministérios públicos do Brasil. E agora esse projeto, que é o mais antigo, se torna realidade na Bahia. Desse modo, acho que a gente vai dar uma estrutura melhor ao Ministério Público para que ele possa atender as demandas da sociedade.

A outra questão que venho tratar diz respeito ao evento da Petrobras, tema a respeito do qual os deputados Robinson, Marcelino Galo e Tom já se pronunciaram aqui. Primeiro, é necessário deixar claro que o que foi feito com a Petrobras, a partir do governo Michel Temer e do governo Jair Bolsonaro, é algo que não tem nenhuma justificativa.

Deputado Nelson Leal, independentemente de se debater se houve ou se não houve corrupção na Petrobras – acho que a corrupção tem de ser coibida em todas as instâncias –, o que não se pode permitir é que se destrua, a partir desse argumento, o maior patrimônio público da nação brasileira. É realmente algo inimaginável!

Esse processo teve início com o ex-presidente Temer se desfazendo dos blocos exploratórios, na área do pré-sal, onde se vendeu por apenas US\$ 4 bilhões, um bloco estimado em US\$ 32 bilhões trazendo prejuízo significativo para a sociedade brasileira.

O fechamento da Petrobras, na Bahia, para além da simbologia está também a importância da Petrobras como instrumento desenvolvedor do estado da Bahia.

Por isso, Tom, eu acho que independentemente, deputado Robson, dos atores, temos que fazer um chamamento a todos, ao governo do estado da Bahia, à Prefeitura de Salvador, porque serão perdidos 6 mil postos de trabalho na cidade de Salvador e isso nós não podemos permitir. E o prefeito de Salvador não se manifesta em defesa da Petrobras e aí dizer que a Petrobras está nessa situação pela gestão do Partido dos Trabalhadores.

Acho que isso é uma justificativa extremamente ruim. Por isso eu quero conclamar a todos que na próxima segunda-feira, dia 23 aqui, às 9h, haverá um grande ato em defesa da Petrobras, aqui no estado da Bahia, pela sua manutenção para que a

gente possa de fato garantir esse grande empreendimento e que a Petrobras não possa ser destruída como quer o governo Jair Bolsonaro.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Hilton Coelho: comunicação inadiável, sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Comunicação inadiável do deputado Hilton Coelho.

O Sr. Hilton Coelho: Primeiro quero aqui me solidarizar com a fala do deputado Rosemberg e dizer que nós estivemos, junto com os deputados federais, numa mesma assembleia que ocorreu no Itaigara, no auditório do Hotel Fiesta, que contou com uma participação enorme da categoria e que ao meu ver está na esteira do conjunto de movimentações contra a destruição do nosso patrimônio estatal.

A Bahia vai entrar como ponta de lança do processo de mobilização tendo como mote específico a defesa da nossa Petrobras, mas dentro de um contexto em que diversas categorias estão se mobilizando.

Nós tivemos o ato dos trabalhadores e das trabalhadoras dos Correios que também contou com a participação de diversas lideranças do movimento sindical e com deputados estaduais. Estávamos lá eu, o deputado Zó, do PCdoB; a deputada Fátima Nunes, do PT; na Praça da Inglaterra, na semana passada fazendo um grande ato em defesa dos Correios e das estatais.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Hilton e a comunicação inadiável de V. Ex.^a?

O Sr. Hilton Coelho: eu quero... não poderia deixar de observar, sr. Presidente, já passando para essa pauta, especificamente, saindo da solidariedade à fala do deputado Rosemberg, a situação das escolas estaduais. O governo baixou três portarias que simplesmente apontam para a privatização da administração das escolas estaduais via OSs, as chamadas Organizações Sociais, que já são objetos de muitas denúncias, de fraudes, de má administração no campo da saúde.

Para nós, Sr. Presidente, esse é um questionamento à autonomia das universidades, das administrações. Começa com o projeto piloto de 120 escolas que vão ter suas administrações...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Hilton, eu vou deixar V. Ex.^a concluir...

O Sr. Hilton Coelho: O.K.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): (...) mas eu só queria dizer que V. Ex.^a não está fazendo uma comunicação inadiável, mas eu vou deixar. Hoje nós estamos no clima de acordo, eu vou deixar V. Ex.^a concluir a sua fala, só fazendo essa observação.

O Sr. Hilton Coelho: Eu agradeço a tolerância de V. Ex.^a. Então, 120 escolas estão numa espécie de projeto piloto do governo estadual, para serem administradas diretamente por essas OSs, e é um processo, claro, de privatização do recurso público, de perda de autonomia das unidades escolares, precarização da mão de obra, à medida

em que abre perspectiva, inclusive, para que essa gestão privada faça a contratação de mão de obra. Existe, nesse sentido, uma burla também à regra constitucional que impõe a contratação de pessoal através de concurso público. E tudo isso feito de maneira unilateral, sem qualquer discussão com a categoria, na contramão do discurso do governador, que dizia que iria priorizar a educação, coisa que não pode ser feita sem o envolvimento das categorias de educadores e educadoras que estão veementemente contra essa posição.

Quero dizer que nós trabalharemos, deputada Fabíola Mansur, presidente da Comissão de Educação, pela a realização de uma atividade, o mais rápido possível. Se não uma audiência pública – porque nós estamos em cima da reunião da nossa comissão, talvez a gente não consiga viabilizar isso –, mas pelo menos um debate, que envolva a sociedade civil, porque o que está em via de acontecer na nossa educação estadual é inaceitável.

Os movimentos sociais, os diversos movimentos sociais...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Para concluir, deputado Hilton.

O Sr. Hilton Coelho: Só para concluir.

(...) estão num movimento de solidariedade aos educadores e educadoras, e acho que essa Casa tem que ter um posicionamento crítico. É um momento fronteiro, esse da privatização das administrações das escolas estaduais. Não podemos compactuar com isso a título de vermos a corrupção, a fraude e o esmagamento da nossa Constituição ser efetivada através de portarias por parte do governador Rui Costa.

O Sr. Sandro Régis: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Pela ordem, o deputado Sandro Régis.

O Sr. Sandro Régis: Presidente, já que a sessão foi encerrada, eu usarei na próxima sessão, o tempo oportuno do meu partido.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Ah, ok. Ordem do Dia.

O Sr. Tom Araújo: Presidente, como esta sessão está sendo por acordo em tudo, eu quero utilizar somente deste expediente para parabenizar também o diretor da Fundação Paulo Jackson, o Igor, porque eu não fiz isso na tribuna. Quero estender isto ao Igor, ele que conduziu também o processo da reforma dos estúdios da TV, assim como toda a equipe da TV. Então, quero parabenizá-los e desejar muito boa sorte, daqui para frente, nesse novo tempo da *TV Assembleia*.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Agradeço os elogios do deputado Tom.

O Sr. Sandro Régis: Presidente, o meu discurso seria também em cima dessa linha, mas já que foi usada a questão de ordem para o deputado Tom, eu também quero aqui fazer minhas palavras as do nosso colega deputado Tom: parabenizar V. Ex.^a, toda a Mesa Diretora, como toda a equipe da *TV Assembleia*, como também da *Rádio Assembleia*, por essa inauguração importante que vejo para o Parlamento de ter mais um instrumento qualificado para a sociedade nos acompanhar.

Quero aqui parabenizar o Igor, que é o superintendente da rede da tevê, parabenizar toda a equipe da *TV Assembleia* por essa inauguração que eu vejo com muita importância, até mais para os parlamentares, deputada Fabíola, como,

propriamente dito, para a própria tevê, porque nós teremos agora um estúdio de qualidade para que a Bahia possa nos assistir e acompanhar mais de perto o dia a dia do Parlamento e o dia a dia dos parlamentares.

Então, parabéns, presidente, V. Ex.^a, realmente, vem marcando a sua administração de uma forma bastante diferenciada.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): E eu acredito muito, deputado Sandro Régis... Agradecer as palavras elogiosas do deputado Sandro Régis e do deputado Tom, dizer que a equipe está lisonjeada com as palavras que V. Ex.^{as} acabaram de proferir. Nós, hoje de manhã, tínhamos feito também uns elogios. E dizer que esta legislatura tem muito o que mostrar, esta legislatura, Alden e Laerte, tem tido um dinamismo muito forte, tem colocado as comissões para trabalhar em sua plenitude, estamos precisando, inclusive, de dias a mais para que as comissões e frentes parlamentares que estão em funcionamento na Casa possam estar funcionando e dando respostas à sociedade baiana.

E eu tenho a alegria de hoje, juntamente com todos os parlamentares, Hilton, estar inaugurando um estúdio de ponta, nós não devemos a nenhuma, inclusive, empresa de grande porte, as grandes redes de televisões. Vai ser ainda uma oportunidade para o parlamentar dialogar cada vez melhor com os seus eleitores, com a sociedade baiana, porque acho que hoje é fundamental essa proximidade, esse *link* e essa prestação de conta cotidiana do que nós fazemos e estamos fazendo em prol do desenvolvimento da Bahia.

Mas eu queria aproveitar a presença da deputada Fabíola Mansur, convidar todos, amanhã nós entregaremos a Comenda Dois de Julho a nossa prezada amiga e deputada federal Lídice da Mata, então convido todos vocês. Amanhã, pela manhã, terá a sessão especial do deputado Samuel Júnior, e logo à tarde a deputada Fabíola Mansur fará a entrega de comenda à deputada Lídice da Mata.

ORDEM DO DIA

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº 23.451/2019, de procedência do Ministério Público. Os Srs. Deputados e deputadas que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado por unanimidade.

PROJETO DE LEI Nº 23.451/2019

Altera o Quadro Geral do Ministério Público do Estado da Bahia, previsto na Lei Complementar nº 11 de 18 de janeiro de 1996, e a Lei nº 8.966, de 22 de dezembro de 2003, que dispõe sobre o Plano de Carreiras e Vencimentos dos Servidores do Ministério Público do Estado da Bahia.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA, faço saber que a Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º. Ficam alterados o Quadro Geral do Ministério Público constante do Anexo I da Lei Complementar nº 11 de 18 de janeiro de 1996, e suas alterações posteriores, e o Anexo V da Lei nº 8.966, de 22 de dezembro de 2003, mediante a transformação de 25 (vinte e cinco) cargos de Promotor de Justiça Substituto em 280 (duzentos e oitenta) cargos em comissão de Assessor Técnico-Jurídico de Promotoria, símbolo CMP-2.

Art. 2º. Fica alterado o Anexo V da Lei nº 8.966 de 22 de dezembro de 2003 mediante a criação de 120 (cento e vinte) cargos em comissão de Assessor Técnico-Jurídico de Promotoria, símbolo CMP-2.

Parágrafo único. Aplica-se quanto aos requisitos de investidura, seleção, provimento e lotação dos cargos em comissão de Assessor Técnico-Jurídico de Promotoria, símbolo CMP-2, criados pelo *caput* do art. 2º desta Lei, o disposto na Lei nº 14.044 de 27 de dezembro de 2018.

Art. 3º. As despesas decorrentes da aplicação desta Lei correrão à conta dos recursos orçamentários próprios do Ministério Público do Estado da Bahia

Art. 4º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

ANEXO ÚNICO

Anexo I da Lei Complementar nº 11 de 18 de janeiro de 1996	
CARGO	QUANTITATIVO
Procurador de Justiça	57
Promotor de Justiça de Entrância Final	409
Promotor de Justiça de Entrância Intermediária	128
Promotor de Justiça de Entrância Inicial	184
Promotor de Justiça Substituto	25

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Como não tem mais nenhuma matéria constando na Ordem do Dia, declaro encerrada...

O Sr. Hilton Coelho: Presidente, compute o nosso voto contrário. É o da conversão dos cargos?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): É, sim, deputado.

O Sr. Hilton Coelho: Exatamente. Compute o nosso voto contrário.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Então, refazendo os cálculos da votação, nós aprovamos o projeto com os votos favoráveis de todos os deputados, com a exceção do deputado Hilton, que votou contra.

Então, como não há mais nenhuma matéria constante da Ordem do Dia, declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.